

Visão geral do Compartilhamento de Postes

Brasília, 5 de setembro de 2019.

abrint[®]



ABRINT – Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações

A ABRINT é uma associação representativa de Provedores de Acesso à Internet frente à sociedade, governos, congresso e agências reguladoras.

Temos atualmente mais de **1.100** empresas associadas.

Temos associados em todos os estados brasileiros



Alguns Projetos da ABRINT



Encontro Nacional da ABRINT em São Paulo



+ 8 mil
Congressistas



+ 40 Palestras
e Workshops



96
Palestrantes



200
Expositores

abrint[®]



O Brasil tem 5.570 municípios

Os problemas graves de compartilhamento de postes estão situados nas regiões centrais dos 300 municípios mais populosos e desenvolvidos



Dos mais de 46 milhões de postes existentes.

Apenas 9 milhões são mais problemáticos.

A Anatel e Aneel estimam 5 anos para que consigam ser regularizados.

abrint[®]



A realidade dos provedores regionais - ISPs:

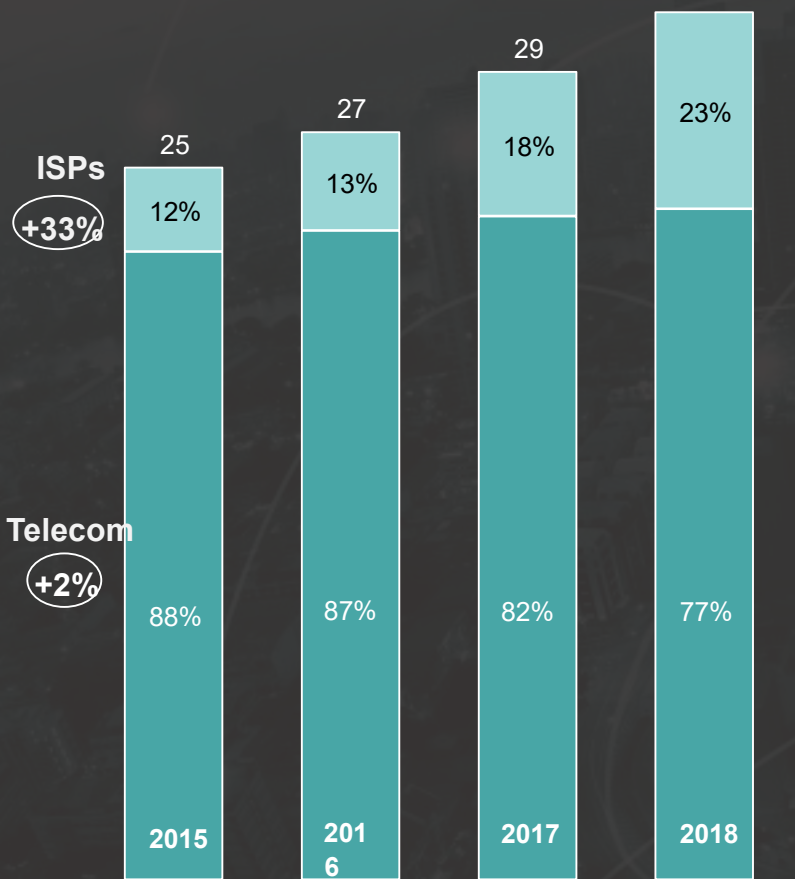
- ✓ Majoritariamente usam fibra óptica
- ✓ Causam menos esforço no poste
- ✓ Não têm legado de cobre (pesado e abandonado)
- ✓ Pagam valores muito superiores aos cobrados das grandes operadoras
- ✓ O valor pago representa o maior custo unitário para o provedor
- ✓ Promovem o atendimento de áreas de menor interesse econômico
- ✓ Ampliam a competição e a qualidade nos municípios maiores

abrint[®]

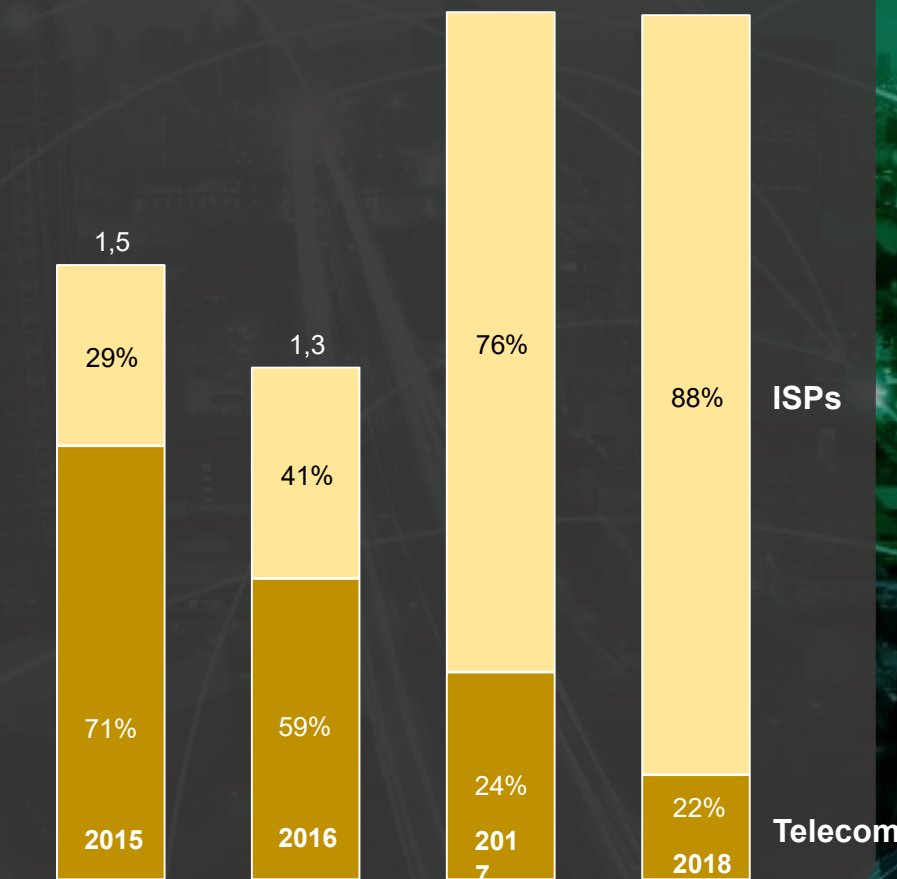


A contribuição dos provedores na inclusão da população

Market share

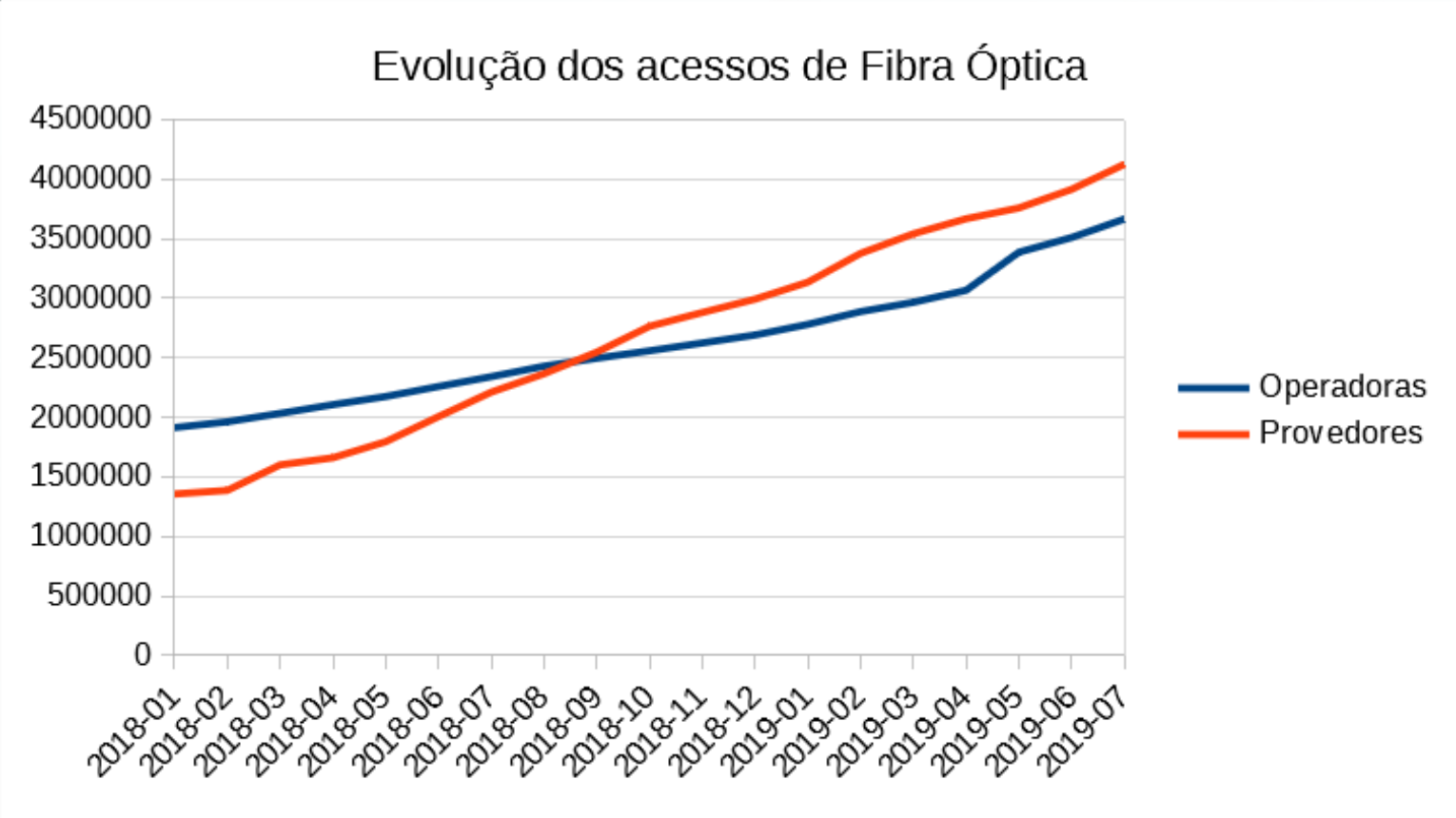


Novas adições



- 65% tem até 19 empregados
- 71% opera em até 5 cidades
- 84% estão no Simples Nacional
- 10% tem mais de 5.000 usuários

Os provedores continuam a expandir a oferta e o atendimento



No primeiro semestre de 2019, foram instalados 1.340.000 novos assinantes de banda larga de ultra velocidade (fibra óptica).

O provedores instalaram 54% desse total de usuários.



Fonte: Anatel / ABRINT

A Abrint tem investido no estabelecimento de canais diretos de negociação com as principais distribuidoras, estimulando o diálogo aberto e o fomento de iniciativas que privilegiem obrigações e concessões mútuas entre os agentes

- ✓ Incentivo à regularização da ocupação
- ✓ Coordenação para identificação de uso sem autorização
- ✓ Promoção de Acordos acerca das condições comerciais, mitigando disputas administrativas e/ou judiciais
- ✓ Segurança jurídica e fortalecimento dos relacionamentos entre os agentes
- ✓ Adoção de um preço a ser negociado com a distribuidora, associado à regularização da rede.

abrint®



Lançamento oficial da Campanha

“Compromissos Conjuntos e Individuais” no Compartilhamento de Postes (junho de 2019)

- ✓ Fomentar Campanha Educativa em defesa da ocupação regular dos postes
- ✓ Promover fóruns de discussão entre seus associados visando a adoção de boas práticas no que tange à ocupação dos postes
- ✓ Fomentar, dentre seus associados, a assunção de compromissos de que não haja mais lançamento de cabos em expansões sem que o projeto técnico esteja aprovado pela distribuidora, bem como a promoção da regularização das redes já instaladas

“Diretor da Abrint, Basílio Perez reconheceu que “é péssimo para o provedor que um concorrente lance de forma clandestina”, mas destacou que os “erros não são só dos ocupantes e que as distribuidoras erraram muito no passado”.

Compromissos

O momento, contudo, seria de conciliação. Para tal, a Abrint apresentou uma proposta de compromissos conjuntos com as empresas de energia. Entre eles está a resolução negociada dos mais de 200 conflitos e compromisso dos provedores em apresentar projetos de regularização dos postes em seis meses, para depois regularizá-los em mais 12. “O próprio provedor deve ser um fiscalizador do poste, para evitar ocupação irregular”, adicionou Perez, pedindo uma postura mais ativa do segmento.

Em contrapartida, a Abrint espera que as distribuidoras se abstenham de cortes nos pontos, preferindo a regularização do que está instalado, a criação de fóruns técnicos e a definição conjunta de soluções para locais de maior adensamento.

<https://teletime.com.br/05/06/2019/novo-regulamento-de-postes-tera-fim-do-preco-referencia-e-acao-intensiva-em-metropole/>

abrint[®]



Propostas da ABRINT para o novo modelo

Consulta Pública 28/2018 (ANATEL) para Análise de Impacto Regulatório no que diz respeito à revisão da atual regra de compartilhamento de postes

Tema 1: Regularização da ocupação

- Ocupação desordenada e saturação dos postes
- Insegurança das instalações, com riscos às pessoas e aos bens



- ✓ 46 milhões de postes
- ✓ 9 milhões elegíveis ao esforço de regularização nos grandes centros

Tema 2: Preço dos pontos

- Cobrança de valores diferenciados pela ocupação de um mesmo poste, persistindo a dificuldade de acesso ao insumo pelo prestador regional



- ✓ *Via crucis* da instauração do conflito para obtenção de decisão definitiva e sua efetividade

abrint®

Proposta: fundo de regularização + entidade

- ✓ Proposta construtiva, **inclusiva e com foco no engajamento dos agentes diretamente envolvidos**
- ✓ Capitalização da Entidade ("EAR") por meio de **criação de fundo específico** para esta finalidade
 - **Contribuição** em cotas iguais por ponto tanto para **distribuidoras quanto para prestadoras/provedores** (R\$XX/ponto)
 - **Aporte proporcional para o fundo**: quem usa mais pontos, contribui financeiramente com mais
 - Contribuição mensal até a **capitalização do fundo**, evitando desembolsos significativos em única parcela
 - Aportes adicionais decorrentes da **modicidade tarifária e de fundos setoriais**
- ✓ Entidade (EAR): modelo semelhante ao *case* de sucesso EAD (700MHz) que envolveu 2 setores: telecom e radiodifusão
- ✓ Proposta de uma **entidade com gestão e governança independentes, com participação decisória e execução das ações pelas distribuidoras e prestadoras**, sob supervisão da Anatel / Aneel
- ✓ Metas e prioridades estabelecidos no âmbito da EAR a partir de regras da regulamentação

abrint[®]



Proposta: manutenção da regra no médio prazo

- ✓ Manutenção do preço de referência em caso de resolução de conflitos, em horizonte não inferior a 5 anos
 - Amadurecimento do mercado e curva de aprendizado / conscientização dos agentes
 - Em alguns casos, primeiras decisões da Comissão passaram a ser cumpridas somente a partir de 2018
- ✓ Adoção de precificação orientada a custos, consoante apontado na própria avaliação da Anatel que fundamentou a construção da Res. Conj. 4/2014
- ✓ Adoção do preço teto por meio de Ato da Aneel, mesmo que com outros elementos além do custo, desde que praticado de maneira não discriminatória e uniforme para todas as prestadoras

abrint[®]



Conclusão

O estabelecimento de solução de mercado negociada, decorrente de concessões mútuas entre os agentes, bem como a definição de ações coordenadas para inibir e coibir situações de uso à revelia e/ou clandestino, demonstra ser a alternativa mais adequada.

O uso eficiente dos postes é fundamental para o setor de telecomunicações, seja por conta da ampliação das redes de fibra óptica para atender à demanda de banda larga da sociedade, seja para a implantação de novas infraestruturas e serviços, como os que virão com o 5G e a internet das coisas/IoT que demandarão mais conectividade e qualidade.

abrint[®]



Obrigado

Basilio R Perez

basilio@abrint.com.br

abrint[®]

